

**PERFIL ACADÊMICO: UM A PESQUISA REALIZADA COM OS DISCENTES DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO NATUREZA E CULTURA –INC NO
PERÍODO DE 2006 À 2015**

Gilmar Nascimento De Paula¹
Antonio Henrique Queiroz Conceição²
Antonio Vagner Almeida Olavo³
Salaniza Bermeguy Da Cruz⁴

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo descrever o perfil dos discentes do Curso de Administração no Instituto de Natureza e Cultura - INC da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. A pesquisa caracteriza-se por qualitativa e quantitativa, utilizou-se de método indutivo para atingir os objetivos, foi realizado o estudo através de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e descritiva. O universo é composto por 512 estudantes entre os anos de 2006 à 2015, cerca de 10 anos de Instituição, portanto, realizada uma pesquisa censitária. Os resultados demonstram que o objetivo do curso de Administração no INC está cumprindo seu objetivo de formar profissionais, quanto ao perfil dos discentes do curso, apesar de alguns gráficos demonstrarem um percentual com discentes que desviam do objetivo do campus universitário, considera-se um valioso instrumento de *feedback* para o INC sobre o perfil apresentado.

Palavras-chave: Administração. UFAM. INC. Perfil Acadêmico

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as organizações encontram-se em um cenário competitivo, que exige profissionais da área da administração qualificados para ocuparem cargos de competência a frente dos negócios. O processo educacional torna-se adequado quando são consideradas as características dos discentes, desta forma, tal processo auxilia no ensino adequado dentro das instituições (PAIVA, 2008). Podemos perceber que para criar um processo educacional efetivo é necessário que se tenha o conhecimento do perfil dos acadêmicos.

A história da Administração iniciou-se, por volta do ano 5000 a.C., na Suméria, quando os antigos procuravam melhorar a maneira de resolver seus problemas práticos, exercitando assim, a arte de administrar (GOMES, 2005). Contudo os primeiros cursos direcionados ao ensino da Administração, surgiram por

¹ Universidade Federal do Amazonas – UFAM. gilmaramarelo@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas – UFAM. henrique_mao@hotmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas – UFAM. adm.antoniovagner@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Amazonas – UFAM. nizabermeguy@hotmail.com

volta de 1881 com a fundação da *WhartonSchool* nos Estados Unidos (RIBEIRO; BONATTO, 2006). No Brasil os primeiros cursos de Administração surgiram somente na década de 40, com o aumento da procura por profissionais preparados para as funções de controlar, analisar e planejar atividades empresariais (RIBEIRO; BONATTO, 2006).

Para Maximiano (2009), administrar é um trabalho em que as pessoas buscam realizar seus objetivos próprios ou de organizações com a finalidade de alcançar as metas traçadas. Já Storner e Freeman (2003) entendem, administração como “planejar, organizar, liderar e controlar o trabalho dos membros da organização, e de usar todos os recursos disponíveis da organização para alcançar objetivos estabelecidos”.

O administrador é o principal responsável pelo funcionamento da organização da qual faz parte, ele deve procurar soluções para sanar situações indesejáveis, sendo um agente de constante transformação não apenas na organização, mais também para a sociedade. Segundo Rezende (2004), o administrador da era do conhecimento deverá agir de forma que mostre seus talentos, tenha visão sistêmica, conhecimento, habilidade atitude. A princípio espera-se que o futuro administrador busque por essas qualidades para se tornar um profissional que contribuem para o desenvolvimento organizacional.

O administrador é considerado recurso fundamental de uma empresa. Em vista disto, precisa aperfeiçoar-se, acompanhando o desenvolvimento da organização e da sociedade. Devem manter-se atentos e mentalmente ativos, procurando adquirir competências e habilidades que precisarão no futuro (DRUCKER, 2002).

Identificando o perfil dos profissionais da região do Alto Solimões, teremos o detalhamento de como ele deverá agir para o melhoramento de sua realidade. Desse modo buscaremos conhecer o perfil dos discentes que ingressam no curso de Administração desde a instalação do Instituto de Natureza e Cultura INC/ Universidade Federal do Amazonas -UFAM em Benjamin Constant-AM, até o ano de 2015.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016), a missão do Instituto Natureza e Cultura – INC é; “Produzir e difundir saberes, com excelência acadêmica, nas diversas áreas do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e

da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento da Amazônia”. Saber o perfil e localização dos discentes é fundamental para saber se a instituição está realmente alcançando seu objetivo tal quanto consta em seu PDI.

Diante do Exposto questiona-se: Qual o perfil dos acadêmicos do curso de administração do Instituto Natureza e Cultura –INC? Para responder este questionamento traçou-se como objetivo geral: Descrever o perfil dos discentes do curso de Administração do Instituto de Natureza e Cultura-UFAM.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de abordagem qualitativa e quantitativa, pesquisa documental, bibliográfica e descritiva.

A abordagem utilizada neste trabalho foi qualitativa e a quantitativa sendo quali quanti. Em relação à esta abordagem existe a necessidade de trabalhar com dados estatísticos e informações não mensuráveis depende da questão-problema levantada (FIGUEIREDO; SOUZA, 2008).

A pesquisa documental segundo Figueiredo e Souza (2008) trata-se de fonte de coleta de dados que restringe-se a documentos escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Ainda para os mesmos autores, há uma variedade de fontes documentais tais como arquivos, fontes estatísticas, escritos oficiais de todos os gêneros, acervos em geral, documentação de imagens, objetos, etc. Estes mesmos autores explicam ainda a utilização da pesquisa bibliográfica, para eles a pesquisa bibliográfica ou fonte secundária abrange toda bibliografia já publicada relacionada ao tema em estudo, desde livros, jornais, revistas, monografias, dissertações, teses, incluindo outras fontes como eventos científicos, debates, meios de comunicação como televisão, rádio, vídeos e filmes, etc.

A descritiva segundo Figueiredo e Souza (2008), consiste em investigações empíricas cuja finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos.

Como instrumento principal utilizado na coleta de dados foi a utilização de fontes documentais, como arquivos, neste estudo, em particular, arquivos públicos que segundo Marconi e Lakatos (2009) esses arquivos podem ser municipais, estaduais e nacionais e em sua maior parte constituem 37 documentos oficiais, tais como: ordens regias, leis, ofícios, relatórios correspondências, anuários, alvarás, etc.

O universo da pesquisa trata-se de uma pesquisa censitária. Os dados referentes aos discentes do curso de Administração do INC foram coletados a partir de consulta feita a Secretaria do INC, onde possuem os registros dos discentes, desde seu ingresso na Instituição até sua formação acadêmica. Os documentos foram disponibilizados por essa secretaria. O universo da pesquisa constitui-se por 512 discentes que iniciaram estudos e foram matriculados no Curso de Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas em Benjamin Constant.

Os arquivos utilizados para a obtenção das informações sobre os discentes do Curso de Administração do Instituto de Natureza e Cultura encontram-se em planilhas do *software* Microsoft Office Excel 2007®. Após a análise dos dados coletados eles foram organizados e transformados em dados percentuais através de gráficos e por fim geraram informações sobre o perfil dos discentes do curso de Administração do INC.

O estudo foi realizado no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas está situado na cidade de Benjamin Constant, localizada a sudeste do Estado do Amazonas à margem direita do Rio Javari, no Alto Solimões, distante 1.116 Km em linha reta e 1.628 Km por via fluvial, da capital do estado - Manaus. Pertencente a Mesorregião Sudeste Amazonense, formada pelas microregiões do Alto Solimões e Juruá constituídas pelos Municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutaí, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins. Conforme a figura abaixo.

O Território Mesorregião Alto Solimões - AM abrange uma área de 214.217,80 Km². A população total do território é de 224.068 habitantes, dos quais 94.007 vivem na área rural, o que corresponde a 41,95% do total. Possui 9.461 agricultores familiares, 2.104 famílias assentadas e 37 terras indígenas (PORTAL DA CIDADANIA, 2016).

Em 24/12/1952, pela Lei Estadual nº 226, é criada a comarca de Benjamin Constant, isso segundo o IBGE (2016). Acredita-se que o povoamento do município de Benjamin Constant surgiu nas primeiras décadas do Século XVIII. (IBGE, 2016). Foram vários acontecimentos ao longo dos anos até o município chegar a sua denominação atual. (IBGE, 2016), elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Benjamin Constant, pela lei estadual nº 191, de 29-01-1898,

desmembrado do município de São Paulo de Olivença. Sede na antiga povoação de Alagadiça de Remate de Males.

3. RESULTADOS E ANALISE

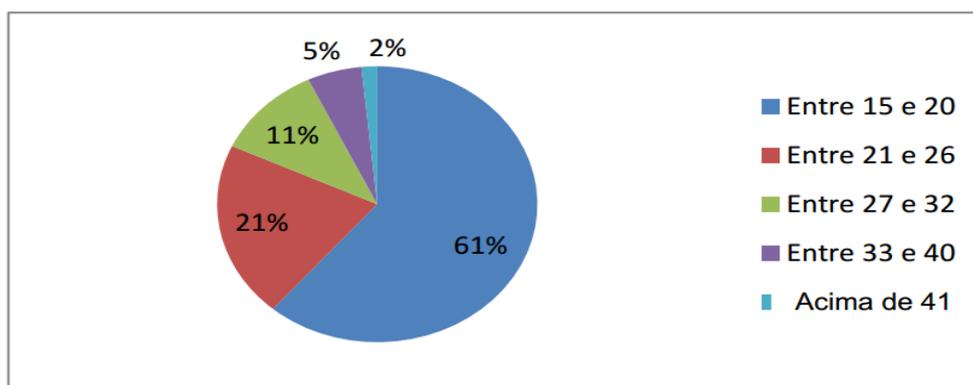
3.1 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 2006 A 2015

Por meio dos resultados obtidos através de análise da pesquisa documental entre o ano de 2006 à 2015 com todos os discentes do curso de Administração, foi possível traçar o perfil dos acadêmicos nesses últimos 10 anos, foram analisados dados como faixa etária, estado civil, etnia, gênero, forma de ingresso na Instituição, nacionalidade, naturalidade, tipo de Instituição que estudaram, e a situação atual dos discentes.

Quanto ao gênero 52% dos discentes pertencem ao gênero masculino e 48% pertencem ao feminino. Existe uma predominância masculina em relação ao gênero dos discentes do curso de administração no Instituto Natureza e Cultura –INC, o que não difere do cenário nacional quanto ao gênero dos administradores brasileiros, segundo o último censo realizado em 2015, 66,42% dos administradores são do gênero masculino e 33,58% feminino. (CFA, 2015)

Podemos perceber baixa participação das mulheres no cenário da administração, contudo podemos verificar que existe uma tendência no aumento da participação das mulheres, na área da Administração principalmente no curso de administração do Instituto Natureza e Cultura -INC. A igualdade dos gêneros é um debate que atualmente está ocorrendo por todo o mundo principalmente pela Organização das Nações Unidas - ONU, a qual criou a ONU-Mulheres, na qual busca discutir dentre os assuntos, a igualdade de gênero.

Figura 1 - Faixa etária dos discentes dos acadêmicos do curso de Administração

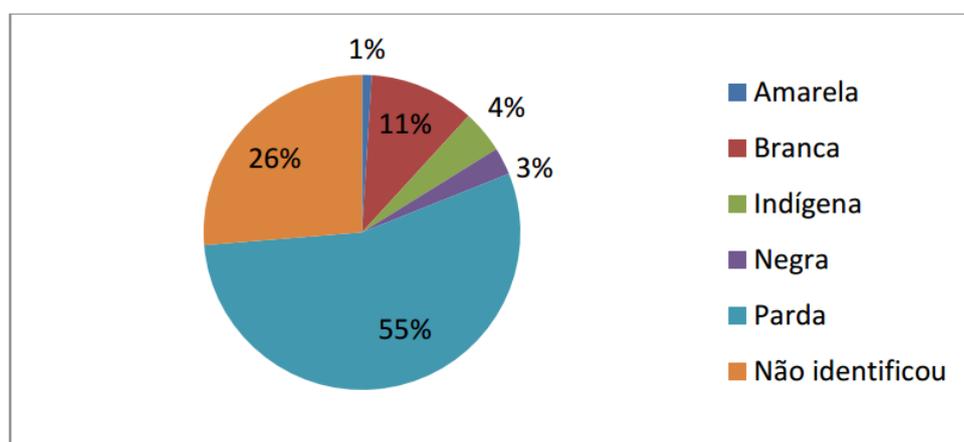


Fonte: Pesquisa de Campo

A figura 1 apresenta a faixa etária dos discentes do curso de administração do INC, onde podemos perceber que mais da metade, 61%, tem entre 15 e 20 anos de idade, 21% entre 21 e 26 anos de idade, com 11% entre 27 e 32 anos de idade, 5% entre 33 e 40 anos de idade e 2% acima de 40 anos de idade. Podemos perceber que os discentes de administração são relativamente jovens grande parte na faixa etária de 15 a 20 anos de idade. Comprado ao contexto profissional segundo pesquisa realizado pelo Conselho Federal de Administração 15,87% estão entre 31 a 35 anos (CFA,2015), podemos constatar por meio destes indicadores que existe uma tendência de que os administradores sejam cada vez mais jovem. Atualmente segundo o Projeto Político Pedagógico do curso de administração, o acadêmico de 8 períodos que correspondem a 4 anos de formação este pode ser cumprindo em 14 períodos 7 anos para se formar. (PPC,2010)

Em relação ao estado civil, verificou –se que em sua maioria ao estado civil solteiro com 91%, 7% pertencem ao estado civil casado, 1% divorciados e outros 1% pertencem ao estado civil de união estável. Podemos perceber quando se tratou da faixa etária que 61% dos entrevistados então na faixa etária de 15 a 20 anos de idade e são jovens, este pode ser uns dos motivos nos quais ainda não constituíram família.

Figura 2- Etnia dos discentes



Fonte: Pesquisa de Campo

A figura 2 correspondentes a etnia que pertencem os discentes do curso de Administração com a maioria está em 55% de etnia parda, 26% não identificaram a etnia pertencente, 11% são da etnia branca, 4% são da etnia indígena, 3% são da

etnia negra e 1% são da etnia amarela. O Instituto Natureza e Cultura encontra-se no estado das Amazonas e em uma região de fronteira, onde existe diversas etnias. A pesquisa constatou ainda que 99% dos acadêmicos vem da rede pública de ensino e apenas 1% de instituição particular. Segunda a lei de cotas, Lei nº12.711 de 29 de Agosto de 2012, 50% das vagas são destinadas a candidatos advindos da rede pública de ensino e no artigo 3º apresenta que 50% das vagas de Instituições Federais de Ensino Superior e técnicos sejam destinadas a pretos, pardos e indígenas, advindos do Ensino Médio da rede pública. O curso de Administração atende 62% da Cota estabelecida em lei.

Quanto a forma de ingresso, 71% entraram através do Processo Seletivo Macro - PSM, 19% dos discentes entraram através do Processo Seletivo Contínuo-PSC, 8% entraram através SISU 2015, 2% entraram através do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM.

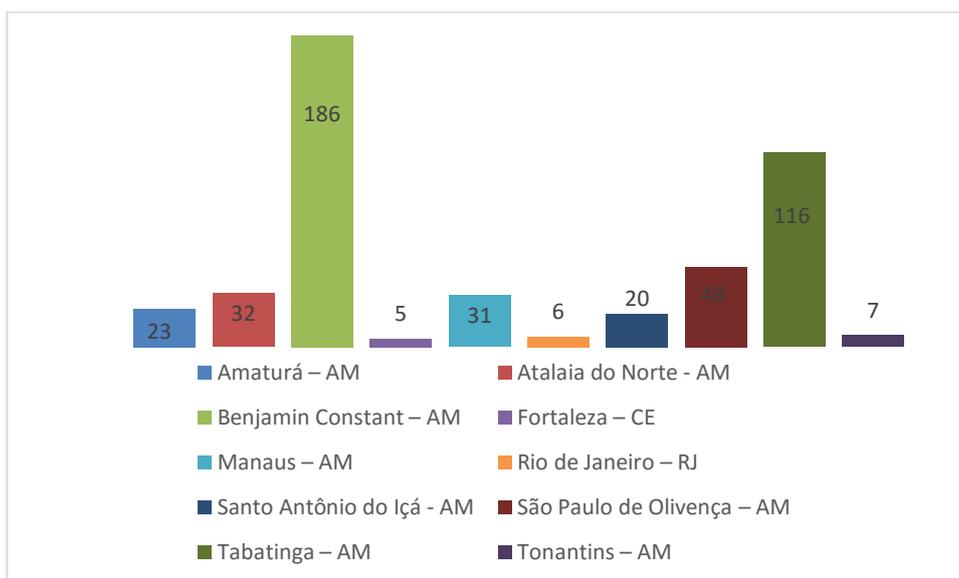
Existem sete formas de ingresso na Universidade Federal do Amazonas-UFAM, a saber: ENEM – Sistema de Seleção Unificado - SISU, é um critério de seleção para 50% das vagas destinada aos cursos; Processo Seletivo Contínuo, é a forma de ingresso estabelecido pela UFAM, criado por meio da resolução 18/98 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP), onde 50% das vagas são reservadas, onde todos os alunos do Ensino Médio, matriculado em escolas credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, podem se inscrever, os alunos que forem reprovados serão excluídos automaticamente do Processo, existem três etapas que a inscrição é renovada a cada etapa; Processo Seletivo Macro Verão - PSM, é uma das formas de ingresso da universidade Federal do Amazonas.

A seleção se destina a cursos ministrados nas sedes do campi dos polos Alto Solimões (Benjamin Constant), Médio Solimões (Coari), Médio Amazonas (Itacoatiara), Vale do Rio Madeira (Humaitá) e Baixo Amazonas (Parintins); Processo Seletivo Extramacro – PSE, este é oferecido dependendo da disponibilidade de vagas e está disponível na modalidade de Reopção ((Transferência de Curso Interno), Portador de Diploma e Transferência Facultativa; Transferencia Ex- Officio é definida pela Lei Lei nº 9.536, de 11/12/97 que regulamenta o Art. 49 da Lei nº 9.394, de 20/12/96 (nova LDB), Portaria Ministerial nº 975/92, de 25/06/92 e resolução nº 12, de 02/07/94 do Conselho Federal de Educação.

Esta modalidade independe da existência de vagas e época atingido o servidor público federal da administração pública direta, indireta, fundacional, autarquia ou membro das forças armadas. A modalidade Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC/G), constitui cooperação propriamente, com países em desenvolvimento na forma de recursos humanos, possibilitando aos países em que o Brasil tem acordos educacionais participar de formações na instituição; A modalidade de aluno Cortesia, incide sobre admissão de alunos estrangeiros que são funcionários internacionais ou seus dependentes, que figuram na lista diplomática ou consular conforme o Decreto Federal nº. 89785, de 06/06/84 e Portaria 121, de 02/10/84.

Das sete modalidades podemos constatar que no período de 2006 a 2015 o curso de administração obteve uma entrada maior de alunos por meio do Processo Seletivo Macro Verão.

Figura 3 - Os 10 municípios com maiores naturalidades dos discentes do curso de Administração.



Fonte: Pesquisa de Campo

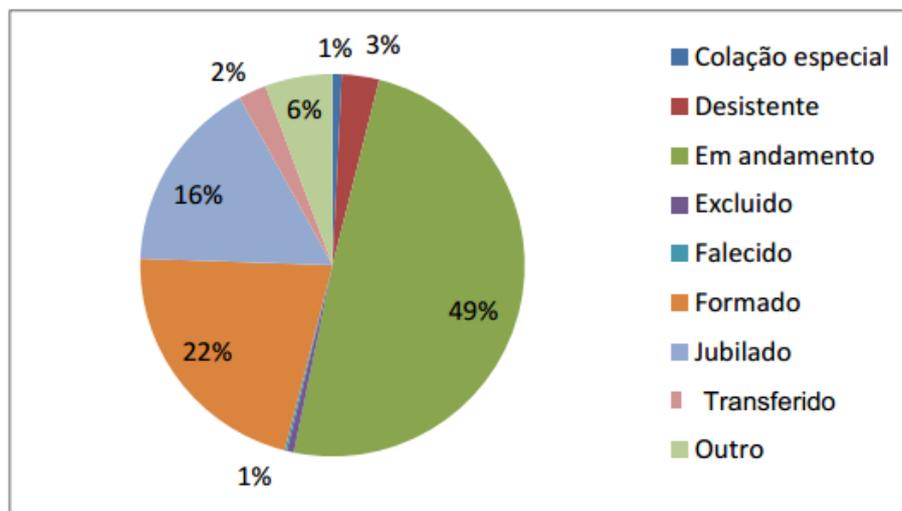
Na figura 3, ilustrada anteriormente, podemos identificar os dez municípios que tem uma representação mais expressiva no curso em termo de naturalidade dos discentes do curso de administração do Instituto Natureza e Cultura, onde podemos constatar que o curso está atingindo quase todos os conterrâneos dos municípios do

Alto Solimões dentre eles: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Jutaí, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins.

O curso ainda não tem discentes natural de Fonte Boa. Contudo 84% dos acadêmicos do curso de administração são do Alto Solimões. A pesquisa constatou também que existem acadêmicos que são de outros estados como Ceará, Pará, Rio de Janeiro entre outros com pouca representatividade, por conta disso não está representado na figura 3, muitos vem acompanhando seus familiares que atuam no serviço público no município de Benjamin Constant, Tabatinga ou Atalaia do Norte-AM.

Podemos constatar que existe 1 acadêmico com tem naturalidade Colombiana isso se da pelo fato que o município vizinho Tabatinga-AM, faz fronteira com a Colômbia.

Figura 4- Situação dos discentes



Fonte: Pesquisa de Campo

Na figura 3, podemos observar que 49% dos discentes do curso de Administração se encontram ainda em andamento no curso, 22% dos discentes do curso estão em situação de formados, 16% dos discentes encontram-se jubilados, 6% correspondem a outra situação, 3% dos discentes encontram como desistentes do curso, 2% foram transferidos, 1% com colação especial, 1% foi excluído do curso, 0% corresponde uma margem inferior a 1 em situação de falecimento.

Durante o processo de formação o acadêmico enfrenta diversas dificuldades como por exemplo distanciamento dos municípios residentes, contudo o Instituto Natureza e Cultura –INC/ Universidade Federal do Amazonas –UFAM busca apoiar seus alunos por meio de auxílio com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que atualmente conta com 674 alunos participantes destruídos em diversas bolsas dentre elas: Auxílio Acadêmico que beneficia 300 alunos que recebem o valor R\$ 300,00 Reais; Auxílio Moradia que beneficia 120 com o valor de R\$ 300,00 Reais; Bolsa Trabalho que beneficia 39 na valor de R\$ 425,00 Reais.

Existe ainda 215 estudantes indígenas cadastrados no Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação; e o Auxílio Transporte segundo os dados colhidos no Serviço Social do Instituto Natureza e Cultura – INC, as bolsas beneficiam 16% dos acadêmicos do curso de administração.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil dos discentes do curso de Administração demonstrou que os discentes que iniciaram os estudos no curso são de diversas localidades da região e fora do Estado do Amazonas, faixa etária mediana desses discentes implicaram como sendo fundamental para o acompanhamento no curso, e portanto, verificou-se que o objetivo do curso em formar profissionais está sendo alcançado. Consideramos que o objetivo da pesquisa obteve êxito.

Também foi possível identificar através da pesquisa que existe uma margem de discentes que de alguma forma se desviam do objetivo do curso, ou seja, muitos dos discentes entrantes no curso se encontram em situação de atraso em sua formação como foi possível observar na figura 3.

Compreendemos que a profissão de Administração é muito importante para qualquer área de atuação, desse modo, o curso oferecido nessa região é imprescindível. A Universidade trouxe desenvolvimento para região e o curso atraiu também pessoas de todas as regiões do país. Promovendo a imagem do Instituto Natureza e Cultura para o Brasil. Tornando-se imprescindível o ensino superior do curso de Administração.

A pesquisa traz em sua abordagem o prisma sobre os principais responsáveis em manter o objetivo do curso de Administração, para isso se mostra como

ferramenta para avaliação dos resultados que a instituição obteve durante os anos de entrantes e finalizadores do curso.

Por possuir informações acerca dos discentes do curso de Administração do INC serve como um valioso instrumento de *feedback* para a instituição.

A pesquisa possibilitou descrevermos o perfil dos discentes do curso de Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal de Amazonas, avalia-se como uma parte integrante dos processos encadeados como fator chave para complementar todo trabalho envolvido em prol das situações reais encontradas na Instituição e curso estudados, embora existirem outros cursos também desenvolvidos por essa instituição o foco maior em Administração se deve por ser uma área que busca o desenvolvimento regional, sugerimos que próximas pesquisas tomem outros aspectos como o estudo do perfil do acadêmico da região sendo tomada por todos os cursos, ou mesmo que contemplem outros aspectos relacionados ao curso de Administração com os já formados da área com informações contidas nos resultados desse trabalho podem servir de base para novas projeções.

Fica evidente, portanto, a necessidade de que os próximos estudos direcionem outros aspectos que aprofundem as informações referente a região onde se encontra a Instituição de Ensino Superior que há 10 anos promove as profissões oferecidas pelo curso, e desempenha o importante papel de formar o profissional de Administração que havia uma carência de qualificados para atuarem nas gestões das organizações do município, como a própria Universidade Federal do Amazonas no INC, entre outras, e até mesmo no setor privado, como empreendendo seu próprio negócio.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas pelo apoio a pesquisa realizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº12.711 de 29 de Agosto de 2012. Disponível em<
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm> acesso em 11/11/2016;

CFA, Conselho Federal de Administração. **Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do profissional de administração.** Novembro/ 2015;

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à Administração.** 3.ed. São Paulo: Thonson Pioneira. 2002;

FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses:** da redação científica à apresentação do texto final. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora, Lumem Juris, 2008.

GOMES, Lucinda Pimentel. **Historia da Administração.** 2005. Disponível em: www.cfa.org.br/download/RD1605.pdf. Acesso em: 12 set. 2011

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 de ago. 2016

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas 2009.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Teoria Geral da Administração:** da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAIVA, G. S. **Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior:** a questão da equidade e obrigatoriedade no Provão e Enade. Rio de Janeiro, 2008.

PDI, **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2016. Universidade Federal do Amazonas.

PORTAL DA CIDADANIA, 2016. Disponível em: <www.portal.net/cidadania_comparativo_portal.htm>. Acesso em 21 de ago. 2016.

PPC, **Projeto pedagógico do curso de bacharelado em Administração.** Instituto de Natureza e Cultura. Universidade Federal do Amazonas. 2010

REZENDE, Enio. **A Força e o Poder das Competências:** Conecta Integra: competências essenciais, competência das pessoas, competência de gestão: competência organizacionais – Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004

RIBEIRO, Alessandra Valim; BONATTO, Rogerio Francisco de Oliveira. **Discentes Ingressantes e Formandos do Curso de Administração Puc – Minas Campus Poços De Caldas:** Motivações e expectativas. 2006. Disponível em: <http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/gestaoeconhecimento.htm>. Acesso em: 25 agosto 2016.

STONER. F. A. James; FREEMAN, Edward R. **Administração.** 5 ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2003